



INFLUÊNCIA DO CONDICIONAMENTO FISIOLÓGICO NA GERMINAÇÃO E VIGOR DE SEMENTES DE *SORGHUM SUDANENSE* (AVEIA DE VERÃO) COM E SEM SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA

Luan Junior Verdi¹

Ricardo Brandelero²

Wallace Paulo Bertoldi³

Lisandro Tomas da Silva Bonome⁴

As pastagens constituem a principal fonte de alimentação dos bovinos no Brasil e, na maioria dos casos, elas representam a sua única fonte de alimento. O *Sorghum sudanense* é uma forrageira que se destaca pela sua rusticidade, tolerância à seca, rapidez no estabelecimento e crescimento, bem como por sua facilidade de manejo. No sul do país tem sido largamente utilizado como alternativa de pastagem em época seca do ano. Todavia, esta espécie normalmente apresenta problemas de dormência das sementes, fenômeno fisiológico que dificulta o estabelecimento uniforme das pastagens e interfere sobremaneira nas formações de pastagens com altas produções. A utilização de sementes com qualidade é de fundamental importância para o sucesso das culturas de interesse econômico, pois possibilita a obtenção de uma boa emergência no campo, além de plantas vigorosas e uniformes. Neste sentido, pode-se utilizar o condicionamento fisiológico como tratamento para melhorar o desempenho das sementes de *Sorghum sudanense* no campo. Após esse tratamento têm-se observado, em sementes de diversas espécies, ganhos significativos em quantidade, velocidade e uniformidade de germinação. O presente trabalho foi conduzido no Laboratório de Sementes da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS campus Laranjeiras do Sul e teve por objetivo avaliar o efeito do condicionamento fisiológico na germinação e no vigor de sementes de aveia de verão, com e sem superação de dormência. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, arranjado em esquema fatorial 2 x 5, com quatro repetições. No fator A alocou-se 2 tratamentos para superação de dormência (com e sem superação) e no B 5 tratamentos de condicionamento fisiológico (imersão em água, imersão em NaCl, entre papel com água, entre papel com NaCl e testemunha). Avaliou-se as seguintes variáveis: teste de germinação, índice de velocidade de germinação, matéria seca das plântulas e condutividade elétrica. Os resultados permitiram concluir que o tratamento, a 10°C por 5 dias, não foi eficiente para superação da dormência das sementes de *Sorghum sudanense*, não diferindo estatisticamente do tratamento sem superação de dormência para todas as demais variáveis avaliadas. O condicionamento fisiológico em imersão em NaCl foi o tratamento que proporcionou maiores valores no índice de velocidade de

¹ Acadêmico do curso de Agronomia. Campus Laranjeiras do Sul, UFFS, luan_verdi@hotmail.com

² Acadêmico do curso de Agronomia. Campus Laranjeiras do Sul, UFFS, ricardobrandelero@gmail.com

³ Acadêmico do curso de Agronomia. Campus Laranjeiras do Sul, UFFS, wallace_bertoldi@hotmail.com

⁴ Professor orientador, Campus Laranjeiras do Sul, UFFS, lisandro.bonome@uffs.edu.br

germinação (IVG). Por outro lado, o tratamento com NaCl, independentemente do substrato utilizado foi o que apresentou maiores valores de condutividade elétrica, superando inclusive os valores da testemunha.

Palavras-chave: Alimentação animal. Forragem. Estande uniforme. NaCl.